

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 2

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2019



Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 2 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-275-3

DOI 10.22533/at.ed.753191804

1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda".

-Paulo Freire

A obra “Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

Diante de um mundo de transformações rápidas e constantes, no qual os conhecimentos se tornam cada vez mais provisórios, pressupõe-se a necessidade de um investimento constante na formação ao longo da vida.

As tecnologias estão reordenando e reestruturando a forma de se produzir e disseminar o conhecimento, as relações sociais e econômicas, a noção de tempo e espaço, modos de ser, pensar e estar no mundo, até a capacidade de aprender para estar em permanente sintonia com a velocidade das constantes transformações tecnológicas que, na verdade, tornou-se um bem maior nesta nova era.

Os saberes adquiridos nas formações iniciais já não dão mais suporte para que pessoas exerçam a sua profissão ao longo dos anos com a devida qualidade, como acontecia até há pouco tempo, conforme explica Lévy (2010, p.157): “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas no início do seu percurso profissional, estarão obsoletas no fim da sua carreira”.

As iniciativas de formação têm aumentado no Brasil, como também as propostas de educação que envolvem as tecnologias, sendo esta uma de suas inúmeras possibilidades, a atualização de conhecimentos atrelada ao exercício profissional.

Lévy assinala que, “por intermédio de mundos virtuais, podemos não só trocar informações, mas verdadeiramente pensar juntos; pôr em comum nossas memórias e projetos para produzir um cérebro cooperativo.” (2010, p.96).

Percebe-se, uma nova relação pedagógica com os atores sociais, estabelecendo nos espaços mediados pela rede, um diálogo fundamentado em uma educação, ao mesmo tempo, como ato político, como ato de conhecimento e como ato de criação e recriação, pois o conhecimento só se redimensiona devido à imensa coletividade dos homens, num processo de valorização do saber de todos.

As possibilidades de comunicação e de trocas significativas com o outro, por intermédio da linguagem real ou virtual, repercutem na subjetividade como um todo e intervêm na estruturação cognitiva, na medida em que constitui um espaço simbólico de interação e construção.

Uma pessoa letrada tecnologicamente tem a liberdade de usar esse poder para examinar e questionar os problemas de importância em sócio tecnologia. Algumas dessas questões poderiam ser: as ideias de progresso por meio da tecnologia, as tecnologias apropriadas, os benefícios e custos do desenvolvimento tecnológico, os modelos econômicos envolvendo tecnologia, as decisões pessoais envolvendo o consumo de produtos tecnológicos e como as decisões tomadas pelos gerenciadores da tecnologia conformam suas aplicações.

Aos leitores desta obra, que ela traga inúmeras inspirações para a discussão e a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando propostas para a construção de conhecimentos cada vez mais significativo.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| CONTORNOS DA PESQUISA CIENTÍFICA ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | |
| Luiz Carlos de Paiva Cláudia Helena dos Santos Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918041 | |
| CAPÍTULO 2 | 8 |
| FORMAÇÃO DOCENTE E COMPETÊNCIAS PARA UTILIZAÇÃO DE TDIC NA EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Artur Pires de Camargos Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918042 | |
| CAPÍTULO 3 | 17 |
| A ATUAÇÃO DO DOCENTE DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | |
| Maria do Amparo do Nascimento Maria Aparecida Rodrigues de Souza | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918043 | |
| CAPÍTULO 4 | 26 |
| A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS REDES PÚBLICAS E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NA ECONOMIA DO PAÍS | |
| Joilson Alcindo Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918044 | |
| CAPÍTULO 5 | 35 |
| A METACOGNIÇÃO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: PROMOVEDO A CULTURA DO PENSAR EM SALA DE AULA | |
| Luciana Lima de Albuquerque da Veiga Maurício Abreu Pinto Peixoto Márcia Regina de Assis Pedro Henrique Maraglia | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918045 | |
| CAPÍTULO 6 | 47 |
| EDMODO, REDE SOCIOTÉCNICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES | |
| Sandro Jorge Tavares Ribeiro Marcelo Paraíso Alves Cássio Martins | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918046 | |
| CAPÍTULO 7 | 62 |
| TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL | |
| Shirlei Alexandra Fetter Raquel Karpinski | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918047 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 8 | 69 |
| UTILIZANDO MEMES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA | |
| Denise Peruzzo Rocha Cavalcanti Rita Melissa Lepre | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918048 | |
| CAPÍTULO 9 | 76 |
| AÇÃO DOCENTE DIANTE DAS PRÁTICAS COM MESAS EDUCACIONAIS INTERATIVAS | |
| Juliana Aparecida da Silva Alves Patrícia Smith Cavalcante | |
| DOI 10.22533/at.ed.7531918049 | |
| CAPÍTULO 10 | 83 |
| ENTENDIMENTO INTERCULTURAL POR MEIO DE ATIVIDADES TELECOLABORATIVAS | |
| Rodrigo Schaefer Christiane Heemann | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180410 | |
| CAPÍTULO 11 | 89 |
| O ENSINO DE CIÊNCIAS E OS RECURSOS DIDÁTICOS EM SENHOR DO BONFIM, BAHIA | |
| Adson dos Santos Bastos Alexsandro Ferreira de Souza Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180411 | |
| CAPÍTULO 12 | 100 |
| CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 DO IPOJUCA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR EDUCAÇÃO FINANCEIRA | |
| Fabiola Santos M. de Araújo Oliveira Elane Ericka Gomes do Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180412 | |
| CAPÍTULO 13 | 107 |
| INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO | |
| Daniel Barroso de Carvalho Ribeiro Alana Carolina dos Santos da Silva Alane de Brito Silva Josiane Bernardo dos Santos Paixão Michael Oliveira Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180413 | |
| CAPÍTULO 14 | 119 |
| O ENSINO HÍBRIDO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | |
| Helena Portes Sava de Farias Pedro Pascoal Sava Bruno Matos de Farias Ana Cecilia Machado Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180414 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 133 |
| MEDIAÇÃO PARA DIMINUIR A RETENÇÃO E A EVASÃO EM MATEMÁTICA POR ALUNOS DA UFVJM | |
| Flávio César Freitas Vieira Débora Pelli | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180415 | |
| CAPÍTULO 16 | 144 |
| DESENVOLVIMENTO DE LABORATÓRIO REMOTO PARA SUPORTE AO ENSINO DE CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA ELÉTRICA | |
| Luiz Ferreira Alves Dennis Brandão Fabrício Tietz | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180416 | |
| CAPÍTULO 17 | 160 |
| PARA ALÉM DA TEORIA – INTERAÇÃO SOCIAL E ATIVIDADES PRÁTICAS COMO ELEMENTOS ESSENCIAIS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE CURSOS HÍBRIDOS | |
| Lia Cristiane Lima Hallwass | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180417 | |
| CAPÍTULO 18 | 177 |
| REFLEXÃO SOBRE O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO DO DESIGNER INSTRUCIONAL NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM | |
| Doriane de Araújo Chaves Sara Luize Oliveira Duarte | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180418 | |
| CAPÍTULO 19 | 190 |
| GOOGLE DRIVE NA APRENDIZAGEM COLABORATIVA | |
| Ernane Rosa Martins Luís Manuel Borges Gouveia | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180419 | |
| CAPÍTULO 20 | 199 |
| METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS DOCENTES | |
| Eliomara Cruz Itaní Sampaio de Oliveira Anne Marcelle Guimarães Sales Jefferson Martins da Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180420 | |
| CAPÍTULO 21 | 204 |
| MINERAÇÃO DE DADOS PARA DETECTAR EVASÃO ESCOLAR UTILIZANDO ALGORITMOS DE CLASSIFICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO | |
| Luciano Bruno Gomes de Medeiros Thereza Patrícia Pereira Padilha | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180421 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 22 | 212 |
| MULTIMODALIDADE E MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL | |
| Elaine Teixeira da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180422 | |
| CAPÍTULO 23 | 218 |
| O DESAFIO DA QUALIDADE: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD DO ICHS-UFF | |
| Alessandra dos Santos Simão | |
| Júlio Candido Meirelles Júnior | |
| Camila D'Elyz do Amaral Meirelles | |
| Israel de Carvalho Drumond Araújo | |
| Mônica Alvarenga Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180423 | |
| CAPÍTULO 24 | 233 |
| O USO DO GOOGLE MAPS COMO MEIO PARA FAVORECER A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | |
| Emanuella Silveira Vasconcelos | |
| Miquéias Ambrósio dos Santos | |
| Hellen Cris de Almeida Rodrigues | |
| Bruna Queiroz Ale | |
| Ricardo Daniell Prestes Jacaúna | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180424 | |
| CAPÍTULO 25 | 244 |
| OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS – UMA REFLEXÃO SOBRE O CONTEÚDO DE ELETRODINÂMICA NOS LIVROS DIDÁTICOS | |
| Ana Cláudia Ribeiro de Souza | |
| Denise Araújo Barroso | |
| Eliane Freitas Valentim | |
| Lucielen Nunes Barroso Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180425 | |
| CAPÍTULO 26 | 255 |
| SOBRE ARTISTAS E TECNOLOGIAS: ENSAIO SOBRE A FORMAÇÃO DE ATORES | |
| Nádia Saito | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180426 | |
| CAPÍTULO 27 | 268 |
| APRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DE UMA PROPOSTA TEÓRICO-METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COMO ATIVIDADE NO ENSINO REGULAR BÁSICO | |
| Rodrigo Schaefer | |
| Paulo Roberto Sehnem | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180427 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 28 | 274 |
| BLOGÁRIO | |
| Ana Paula Martins Corrêa Bovo | |
| Andréa Lourdes Ribeiro | |
| Alanna Landim | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180428 | |
| CAPÍTULO 29 | 283 |
| CONTRIBUIÇÃO DA TEMÁTICA OBJETOS DE APRENDIZAGEM E SEUS METADADOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO | |
| Flavio Ferreira Borges | |
| Marcelino de Andrade Amaral | |
| Lucio França Teles | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180429 | |
| CAPÍTULO 30 | 296 |
| CULTURA E TECNOLOGIA NO ENSINO DE INGLÊS NA PÓS-MODERNIDADE | |
| Joyce Vieira Fettermann | |
| Sonia Maria da Fonseca Souza | |
| Annabell Del Real Tamariz | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180430 | |
| CAPÍTULO 31 | 311 |
| IDIOMAS SEM FRONTEIRAS: BREVE OLHAR SOBRE O MÓDULO I DO CURSO DE ESPANHOL EM UM CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA | |
| Elita de Medeiros | |
| DOI 10.22533/at.ed.75319180431 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 321 |

TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: RELAÇÕES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Shirlei Alexandra Fetter

Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT,
Taquara/RS,

Raquel Karpinski

Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT,
Taquara/RS,

RESUMO: Este artigo apresenta um processo de pesquisa-ação a ser realizado em uma escola pública de ensino fundamental no município de Parobé/RS. A possível pesquisa contará com sete participantes, todos os professores com formação superior que atuam na escola. O tema tem como objetivo identificar as estratégias de aprendizagem através de instrumentos tecnológicos e midiáticos utilizados pelos professores. Dado o exposto, por meio de análise reflexiva e teórica, as novas tecnologias são apontadas pelos autores como desafios para superar a prática. Neste intuito, aponta-se como problemática a necessidade em optar por paradigmas inovadores no fazer pedagógico, utilizando as tecnologias como caminho que proporcione aprendizagem. Considera-se que a construção do conhecimento é atribuída a necessidade de aprendizado com significados. Entretanto, a pesquisa encontra-se em andamento no intuito de analisar o desempenho da prática docente se os professores e sua dedicação pedagógica que leve o discente a

interagir com o objeto de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Prática pedagógica. Aprendizagem significativa.

ABSTRACT: This article presents an action-research process to be carried out at a public elementary school in the municipality of Parobé/RS. The possible research will have seven participants, all the teachers with higher education who work in the school. The theme aims to identify learning strategies through technological and media instruments used by teachers. Given the above, through reflective and theoretical analysis, the new technologies are pointed by the authors as challenges to overcome the practice. In this sense, it is pointed out as problematic the need to opt for innovative paradigms in pedagogical doing, using the technologies as a path that provides learning. It is considered that the construction of knowledge is attributed to the need for learning with meanings. However, the research is underway in order to analyze the performance of the teaching practice if the teachers and their pedagogical dedication that leads the student to interact with the object of knowledge.

KEYWORDS: Technologies. Pedagogical practice. Meaningful learning.

1 | INTRODUÇÃO

De maneira Histórica a educação escolar vem ao encontro de suprir as necessidades da sociedade capitalista. Atualmente o desenvolvimento tecnológico e econômico manifesta-se sobre os novos paradigmas educacionais que consideram a mediação de tecnologias de informação e comunicação em ambientes educacionais como prática mediadora da aprendizagem (TAROUCO, 2004).

Com a necessidade de acompanhar as transformações, as tecnologias na educação é um assunto polêmico entre os educadores, visto que cada vez mais [a globalização] se faz presente e muitas vezes não damos conta de acompanhar, mas que precisa ser incorporada no processo pedagógico (MORAN, 1997).

Afirmando essa concepção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que é preciso preconizar as necessidades da “alfabetização digital” em todos os níveis de ensino, do fundamental ao superior (BRASIL, 1996). Em virtude dos fatos mencionados, planejar o fazer pedagógico, agregando as novas tecnologias, leva em consideração que temos muito a aprender sobre elas e com elas, principalmente se acreditarmos e percebermos que podemos fazer a diferença com nossos alunos que exploram sem medo esta nova realidade.

Nesta perspectiva de informações tecnológicas, a maioria dos educadores permanece em fase de descoberta e assimilação do processo. Por isso, o objetivo desta pesquisa é [inicialmente] realizar uma reflexão teórica quanto à integração das TICs na prática docente. Contando como método, a abordagem qualitativa reflexiva. Selecionado autores clássicos que contribuem para a formação pedagógica, bem como autores da área tecnológica, mais voltada a sua aplicabilidade no contexto educacional.

Busca-se observar aspectos a mudança educacional, a partir de recursos utilizados com as novas tecnologias, agregando novos conhecimentos, motivando os estudantes ao conhecimento adquirido e a articulação entre os conteúdos através dos objetos de aprendizagem.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo apresentar [inicialmente] uma revisão teórica reunindo contribuições sobre a relação que se estabelece entre o ensino e a inserção das tecnologias da informação na prática pedagógica. Segundo Gil (2008) é uma revisão já constituída por material já elaborado como: artigos e livros.

Para isso, usou-se como método uma abordagem qualitativa e reflexiva. Lüdke e André (2013) apontam a pesquisa qualitativa como a que envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação ou material estudado.

Para a devida análise foram selecionados autores clássicos específicos sobre

educação como, Paulo Freire e Jacques Delors, os quais contribuem para a formação pedagógica, bem como autores da área tecnológica, como Liane Tarouco e José Manoel Moran, esses voltados à aplicabilidade das TICS no contexto educacional.

Após, dar-se-á a coleta de dados, os mesmos serão conceituados e analisados enquanto objetos desse estudo, bem como relaciona-los as percepções dos autores acerca dos enfoques pertinentes ao tema, de modo que os conteúdos integrantes dessa síntese agreguem-se ao entendimento das perspectivas educacionais ressaltando o protagonismo das tecnologias enquanto ferramentas pedagógicas enaltecidas pelos participantes.

Os participantes serão os docentes que atuam na escola [situada no município de Parobé/RS] somando sete pessoas. Para preservar as identidades, dos participantes a da escola, será disponibilizado um ter de consentimento sobre as contribuições de forma voluntária.

3 | EMBASAMENTO TEÓRICO

O conhecimento oferecido à sociedade contemporânea é considerado como um bem comum, algo a que todos podem e devem ter acesso a fim de que cada indivíduo possa atingir seu pleno desenvolvimento pessoal e humano, como um todo, padrões igualitários de convivência e solidariedade, fortalecendo o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades subjetivas fundamentais. Guareschi (2005) assegura que não há possibilidade para que uma sociedade sobreviva e se reproduzem, material e socialmente, sem a existência de instituições, processos, práticas ou mecanismos que estejam ligados, direta e indiretamente à educação.

Uma formação condizente implica ao docente, [em sua própria prática pedagógica], a criticidade em relação aos conteúdos disponibilizados. É um processo que demanda tempo, dedicação e principalmente envolvimento do professor nas discussões, para que o uso dos recursos tecnológicos seja agregado à prática pedagógica na educação escolar. Complementando, Morin (2002), argumenta sobre a necessidade de que a educação esteja centrada na condição de sujeito humano, isto é, deve-se reconhecer em sua humanidade comum e ao mesmo tempo reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo que é humano.

A pedagogia para o uso das tecnologias caracteriza-se por uma prática pedagógica reflexiva e transformadora (FREIRE e GUIMARÃES, 2011). Educação, neste sentido, complementa os conhecimentos oriundos das ciências e das tecnologias, neste caso “uma das vocações essenciais da educação do futuro será o exame e o estudo da complexidade humana” (MORIN, 2002, p. 61). Ficando assim evidente o significado da reflexão sobre a relação humana com as tecnologias.

O conhecimento é a base da inovação e todas as informações adquiridas com o estudo, são experiências que começam a desenvolver a possível realização dos

sonhos (projetos de vida), podendo, esses, ter papel decisivo na edificação de um país diferente, em que sua população tenha condições de exercer a cidadania por meio da consciência crítica. Dessa forma, são trabalhadas as condições necessárias para formar um cidadão, crítico e consciente, para que cada um de seus atos repercuta no ambiente em que vive, seja ele, natural ou social, tendo como objetivo o bem comum de todos. Na verdade, a compreensão do currículo abarca a vida mesma da Escola, o que nela se faz ou que não se faz as relações entre todos e todas as que fazem a Escola (FREIRE, 2011).

Segundo Leite et al (2011), entende-se que a didática com relação as tecnologias educacionais podem ser agrupadas em dois segmentos esclarecidos na sequência. Sendo assim, os aspectos em discussão estão caracterizados da seguinte forma: as tecnologias são de uma forma geral o encontro entre ciência e engenharia. Corriqueiramente é usada para fazer referências aos equipamentos e ferramentas, desde as mais simples até as mais complexas, para solucionar problemas e desenvolver ações.

Para Tarouco (2004) as novas tecnologias na educação e da informação devem-se, hoje não somente ao impacto desta ferramenta na nossa sociedade e às novas exigências sociais e culturais que se impõe, mas também ao surgimento da “Tecnologia Educativa”. E em segundo lugar, as mídias têm significado de meio. Nesse sentido, o termo é usado para designar os meios de comunicação utilizados para a difusão e compartilhamento das informações e ideias, ou seja, uma ferramenta de apresentação e divulgação de um assunto podendo caracterizado como imagens, textos, sons, vídeos e animações.

As competências para utilizar as novas tecnologias como ferramentas pedagógicas pressupõem novas possibilidades de relacionar o conhecimento, com os outros e com o mundo, nesta perspectiva tecnológica, busca auxiliar no processo de transformação social. Ser professor, no entendimento de Freire (2011), implica em um compromisso constante com as práticas sociais e nelas envolvidas as tecnologias educacionais.

Moran (1997) apresenta como positivo o ato de ensinar usando as tecnologias, visto que, as mesmas requerem atitude diferenciada, o professor descentraliza a atenção volta para si, como detentor do saber, e passa a coordenar a integração do processo, objetivando a mobilização e acessibilidade, motivando os alunos sobre a importância do conhecimento e por consequência promovendo uma inter-relação entre os conceitos estudados e a realidade social dos alunos. Não reduzindo a compreensão de currículo explícito a uma pura relação de conteúdos programáticos.

Marcuschi afirma que “a internet é uma revolução da linguagem, mais do que uma revolução tecnológica. A comunicação mediada por computador abrange todos os formatos de comunicação e os respectivos gêneros” (2009, p. 199). De acordo com o mesmo autor, a internet é a rede que mais oferece oportunidades e possibilidades; é uma diversidade atrelada às novas tecnologias inseridas no ambiente escolar no qual o aluno passa a buscar o significado da sua aprendizagem.

Acredita-se ser a educação o fator principal para que haja a transformação e as mudanças culturais aconteçam. Sobre isso, Freire (2002, p. 95-96), observa que “é bem verdade que as mudanças infraestruturas alteram às vezes rapidamente formas de ser e de pensar [...]. O nosso reconhecimento delas e o nosso respeito por elas são condições fundamentais para o esforço de mudança”.

O desenvolvimento histórico, aqui apresentado, sobre o conceito de novas tecnologias traz uma forte tendência à mudança no espaço escolar. No decorrer do tempo percebe-se que a escola está estagnada ao tempo. Dentro deste espaço, a busca pela nova forma de se fazer leitura e pesquisa pode ser uma forte ferramenta, construtiva, no processo de ensino e aprendizagem, por meio de novas tecnologias que servem de ferramentas para expandir as atividades. Contradita Souza e Souza (2010, p. 129) “que mudar esse quadro não é tarefa fácil, para isso é necessário que a sociedade esteja empenhada em lutar sempre por melhores condições de ensino que estreite a fixação da aprendizagem”.

Levando em consideração que as novas tecnologias, atualmente, fazem parte do cotidiano do aluno, as mesmas a trazem como motivação a estar inserido no processo desenvolvimento do conhecimento. No entanto, alunos e professores estão em pleno desafio a aprender que as novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem precisam de novas metodologias, para desenvolvê-lo das habilidades e competências, dentro do contexto escolar. Uma vez que elas oferecem uma diversidade de estratégias e recursos a serem utilizadas com os alunos facilitando e estimulando para obterem maiores conhecimentos. Alunos e professores são movidos pelo desafio, pelo desejo de aprender a conhecer (DELORS, 1999).

Partindo-se do pressuposto de que a aprendizagem é o somatório de conhecimentos e habilidades, podemos refletir sobre o papel do professor nessa construção de saberes. Qual é a melhor prática pedagógica a ser utilizada em sala de aula? Behar (2013, p. 24) afirma que “a prática pedagógica deve levar em conta atividades que permitam ao aluno aprender perguntando, pesquisando, trabalhando coletivamente, planejando e organizando”. A partir da ideia da autora, entende-se que o formato de educação instrucional, onde somente um sujeito detém o conhecimento e a comunicação é única não combina mais com um aluno letrado digitalmente e que possui a facilidade de buscar conhecimento alternativo.

Muito se discute atualmente sobre a atuação docente, que professores devem interpretar junto ao meio social. O professor deve continuar mantendo a figura ativa de mediador, incentivando o aluno a colaborar com a interação do conhecimento. Lima (2009) afirma que o conceito de saber escolar a necessita de pesquisas sobre a prática docente na escola consideraram as subjetividades dos professores no contexto cultural escolar.

Independente da figura que o professor venha a representar, o que não se discute mais é a necessidade de promover uma profunda reforma na concepção de ensino e aprendizagem. Entre elas a concepção de aprendizagem pelo erro que pode

ser superada através dos jogos educacionais, sendo que os mesmos estimulam os alunos, na tentativa de superar e a querer fazer melhor (MATTAR, 2014).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo o processo de ensino e aprendizagem é concebido com o objetivo de formar cidadãos críticos e questionadores, que possam acima de tudo contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e solidária, dessa forma a metodologia de ensino deve ser direcionada para que o aluno desenvolva a capacidade de trabalhar em equipe e tomar suas decisões integrando-se de forma consciente e coerente.

Além disso, o processo compõe-se, também, das leituras críticas sobre as produções individuais elaboradas que permitiram gerar reflexões sobre a importância de paradigmas inovadores na ação docente, bem como sobre a necessidade de integrar tecnologias que levem à produção do conhecimento.

No decorrer do desenvolvimento busca-se refletir e analisar a prática pedagógica e o ensino e a aprendizagem significativa por meio das tecnologias educacionais que oportunizem o conhecimento de forma criativa, crítica e transformadora fundamentada em referenciais teóricos e práticos que subsidiem a prática educativa com paradigmas pedagógicos inovadores.

Para acompanhar e participar da aceleração tecnológica prima-se pelo acesso a eles, mas habilidades e competência para bem usá-los em benefício de vários aspectos, formando assim cidadãos críticos e questionadores. Para isso, precisa-se de uma proposta de trabalho que favoreça a formação continuada dos professores, favorecendo a forma associada às novas tecnologias para que assim, professores e alunos possam interagir frente a esse conceito.

Em suma, cabe ao educador ser um mediador da tal prática, onde a busca pelo novo, não sobressaia à ética. Sabemos que a escola tem seu papel fundamental na formação dos cidadãos e que nela se embasa a mudança da sociedade, na qual vivemos. É pertinente ao educador buscar e proporcionar os meios para que tal aconteça.

Assim, seriam alcançáveis maiores possibilidades no educando para que o mesmo se torne um ser crítico, com capacidade de refletir, sobre suas atitudes, e agir com autonomia própria, seja ela no âmbito social, profissional ou familiar. Embora, educar para a autonomia seja um processo árduo, em que se exige muita dedicação, por parte do educador, cabe ao educando, também, estar ciente que deseja essa transformação.

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A. **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre. Penso Editora, 2013.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura**. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 mai. 2016.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P; GUIMARÃES, S. **Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUARESSCHI, P. **Mídia, educação e cidadania: tudo o que você precisa saber sobre mídia**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

LEITE, L. S. (Orgs). **Tecnologia Educacional: Descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

LIMA, M. **As Diferentes Concepções de Ensino e Aprendizagem no Ensino de História**. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/FRONTEIRAS/article/viewFile/623/417>. Acesso em: 25/09/2017.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2ª ed. – Rio de Janeiro: EPU, 2013.

MARCUSCHI, L. A. O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula. In: José Carlos de AZEREDO (Org.). **Língua Portuguesa em debate**. Conhecimento e Ensino. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2000, p. 87-111.

MATTAR, J. **Design Educacional: educação a distância na prática**. São Paulo. Artesanato Educacional, 2014.

MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Revista Ciência da informação**, v. 26, n.2, maio-agosto de 1997, pag. 146-153. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/internet.pdf. Acesso em: 13/10/17.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, I. M. A. de; SOUZA, L. V. A. de. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana: GEPIADDE, v. 8, n. 1, p. 127-142, jul-dez de 2010.

TAROUCO, L. M. R. **Jogos Educacionais**. 2004. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo3/af/30-jogoseducacionais.pdf>. Acesso em: 10/07/2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-275-3



9 788572 472753